

**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA**  
Gabinete do Conselheiro Substituto ERIVAN OLIVEIRA DA SILVA

**PROCESSO:** 0148/2024 - TCE/RO  
**SUBCATEGORIA:** Aposentadoria  
**ASSUNTO:** Aposentadoria Voluntária por Idade e Tempo de Contribuição  
**JURISDICIONADO:** Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia - Iperon  
**INTERESSADO (A):** Creusa Rosa de Pinho  
CPF n. \*\*\*.736.572-\*\*. **RESPONSÁVEL:** Maria Rejane S. dos Santos Vieira - Presidente do Iperon à época  
CPF n. \*\*\*.252.482-\*.  
Tiago Cordeiro Nogueira – Presidente do Iperon  
CPF n. \*\*\*.077.502-\*. **RELATOR:** Conselheiro Substituto **Omar Pires Dias**, em substituição regimental ao  
Conselheiro Substituto **Erivan Oliveira da Silva**  
**SESSÃO:** 10ª Sessão Virtual da 2ª Câmara, de 15 a 19 de julho de 2024

PREVIDENCIÁRIO. APOSENTADORIA VOLUNTÁRIA POR IDADE E TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO. LEGALIDADE. REGISTRO. ARQUIVAMENTO.

1. Trata-se de apreciação, para fins de registro, do ato concessório de aposentadoria, com proventos integrais, fundamentado no art. 6º da EC n. 41/03, calculados com base na última remuneração, paridade e extensão de vantagens.
2. A aplicação de redutor de tempo laborado para professor exige, para sua concessão, a comprovação de tempo mínimo exclusivamente na função de magistério. (STF, Plenário, ADI n. 3772/DF).

## RELATÓRIO

1. Trata-se de apreciação, para fins de registro, do ato de concessão de Aposentadoria Voluntária por Idade e Tempo de Contribuição (com redutor de magistério) com proventos integrais, calculados com base na remuneração do cargo em que se deu a aposentadoria, com paridade e extensão de vantagens, em favor de Creusa Rosa de Pinho, CPF n. \*\*\*.736.572-\*\*, ocupante do cargo de Professor, classe C, referência 06, matrícula n. \*\*\*\*\*053, com carga horária de 40 horas semanais, pertencente ao quadro de pessoal do Governo do Estado de Rondônia.
2. A concessão do benefício foi materializada por meio do Ato Concessório de Aposentadoria n. 420, de 01.09.2022, publicado no Diário Oficial do Estado de Rondônia n. 188, de 30.09.2022 (ID n. 1520847), com fundamento no artigo 6º da Emenda Constitucional n. 41/2003, concomitantemente com os artigos 24, 46 e 63, todos da Lei Complementar Estadual n. 432/2008, combinado com o artigo 4º da Emenda Constitucional Estadual n. 146/2021.
3. A Coordenadoria Especializada em Atos de Pessoal, em análise exordial, concluiu que a servidora atendeu aos requisitos legais para aposentar-se por idade e tempo de contribuição, com proventos integrais e paritários, nos termos em que o ato concessório foi fundamentado (ID n. 1534871).
4. O Ministério Público de Contas, mediante Cota n. 0003-2024-GPETV (ID n. 1548614), divergiu do termo, citando pertinente o retorno dos autos a SGCE motivado pelo erro na simulação de cálculo de aposentadoria.

**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA**  
Gabinete do Conselheiro Substituto ERIVAN OLIVEIRA DA SILVA

5. Em observância ao entendimento do MPC, foi proferido despacho encaminhando os autos à Secretaria Geral de Controle Externo, para os ajustes necessários. (ID n. 1560252)
7. Com o retorno dos autos, a Coordenadoria Especializada em Atos de Pessoal (ID n. 1583660) apresentou novo relatório do sistema SicapWeb e reiterou a análise técnica anterior, que concluiu que a servidora atendeu aos requisitos legais para aposentar-se, estando, portanto, o ato apto para registro, nos termos do artigo 49, alínea “b”, inciso III, da Constituição do Estado de Rondônia, c/c artigo. 37, inciso II, da Lei Complementar n. 154/96 e artigo 54, inciso II, do Regimento Interno da Corte de Contas.
8. O Ministério Público de Contas, mediante Parecer n. 0097-2024- GPETV (ID n. 1594741), da lavra do Procurador Ernesto Tavares Victoria, convergiu com o termo, considerando legal o ato. Contudo, argumentou ser necessária a adequação da devida fundamentação, em virtude do art. 4º, §9º, da EC n. 103/19 não ter sido mencionado e da Emenda à constituição do Estado de Rondônia n. 146, de 09.09.2021 não ser aplicável a época do fato gerador.
9. É o necessário relato.

**PROPOSTA DE DECISÃO**  
**CONSELHEIRO SUBSTITUTO OMAR PIRES DIAS**

6. Trata-se de apreciação, para fins de registro, do ato de concessão de aposentadoria voluntária por idade e tempo de contribuição (com redutor de magistério), com fundamento no artigo 6º da Emenda Constitucional n. 41/2003, concomitantemente com os artigos 24, 46 e 63, todos da Lei Complementar Estadual n. 432/2008, combinado com o artigo 4º da Emenda Constitucional Estadual n. 146/2021, com proventos integrais e paritários, calculados com base na última remuneração do cargo em que se deu a aposentadoria.
7. A documentação constante dos autos demonstra que os requisitos exigidos no artigo 6º da Emenda Constitucional n. 41/2003 foram observados na data do ato, quais sejam: idade mínima de 50 anos, tempo mínimo de 25 anos de tempo de contribuição. Tendo os requisitos de idade e tempo de contribuição reduzidos em 5 anos, em razão do tempo exclusivo de efetivo exercício nas funções de magistério de que trata o §5º do artigo 40 da Constituição Federal/1988. Ademais, verificam-se também cumpridos os demais requisitos, a saber: 20 anos de efetivo exercício no serviço público, 10 anos de carreira e 5 anos no cargo em que se deu a inativação, conforme certidão de tempo de contribuição (ID n. 1520847) e relatórios do sistema Sicap Web (ID n. 1583659) acostados aos autos.
8. Em relação à recomendação do Ministério de Contas, é apropriado acatá-la considerando que o tempo rege o ato. Portanto, é essencial que haja uma fundamentação adequada, uma vez que a Emenda à Constituição do Estado de Rondônia n. 146, de 09/09/2021, não era aplicável à época do fato em questão. Não há prejuízo ao caso específico em análise, porém, a partir deste momento, é necessário que o Instituto observe rigorosamente essa orientação.
9. Desse modo, considero legal a aposentadoria da interessada, cujos cálculos dos proventos foram realizados de acordo com o ordenamento jurídico constitucional em vigor à época da concessão, conforme se pode comprovar por meio da Planilha de Proventos (ID n. 1520848).

**DISPOSITIVO**

10. Por todo o exposto, em consonância ao posicionamento do Corpo Técnico e do Ministério Público de Contas, proponho ao Colendo Colegiado a seguinte **Proposta de Decisão**:

**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA**  
Gabinete do Conselheiro Substituto ERIVAN OLIVEIRA DA SILVA

**I – Considerar legal** o Ato Concessório de Aposentadoria n. 420, de 01.09.2022, publicado no Diário Oficial do Estado de Rondônia n. 188, de 30.09.2022, referente à aposentadoria voluntária por idade e tempo de contribuição (com redutor de magistério), com proventos integrais e paritários, calculados com base na última remuneração do cargo em que se deu a aposentadoria, em favor de Creusa Rosa de Pinho, CPF n. \*\*\*.736.572-\*\*, ocupante do cargo de Professor, classe C, referência 06, matrícula n. \*\*\*\*\*053, carga horária de 40 horas semanais, pertencente ao quadro de pessoal do Governo do Estado de Rondônia, com fundamento no artigo 6º da Emenda Constitucional n. 41/2003, concomitantemente com os artigos 24, 46 e 63, todos da Lei Complementar Estadual n. 432/2008, combinado com o artigo 4º da Emenda Constitucional Estadual n. 146/2021;

**II – Determinar** o registro do ato, nos termos do artigo 49, inciso III, alínea b, da Constituição Estadual, artigo 37, inciso II, da Lei Complementar n. 154/96, e artigo 56 do Regimento Interno desta Corte de Contas;

**III – Dar conhecimento**, nos termos da lei, ao Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia - Iperon que, em função da necessidade de maior celeridade no procedimento adotado para a efetivação do registro dessas concessões nesta Corte, os proventos serão analisados em auditorias e inspeções a serem realizadas na folha de pagamento dos inativos e pensionistas;

**IV – Dar ciência**, nos termos da lei, ao Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia - Iperon, ficando registrado que a Proposta de Decisão, em seu inteiro teor, encontra-se disponível no sítio eletrônico deste Tribunal de Contas ([www.tceroc.br](http://www.tceroc.br));

**V – Recomendar** ao Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia - Iperon que, em obediência ao princípio *tempus regit actum*, nos atos vindouros, insira na fundamentação do ato concessório a legislação vigente a época do fato gerador, de modo a evitar atrasos no registro e suas demais consequências.

**VI - Dar conhecimento** ao Ministério Público de Contas, por meio eletrônico, nos termos do § 10º do art. 30 do RI/TCE-RO;

**VII – Arquivar** os autos, após o cumprimento das formalidades legais e regimentais que o caso requer para o controle no acervo desta Corte de Contas.

10ª Sessão Virtual da 2ª Câmara, de 15 a 19 de julho de 2024.

**OMAR PIRES DIAS**  
Conselheiro Substituto  
Relator em Substituição Regimental